

ENAP

PÓS-GRADUAÇÃO

NBA

Ciência de Dados
e Inteligência Artificial Aplicadas

Disciplina Políticas Públicas Baseada em Evidências

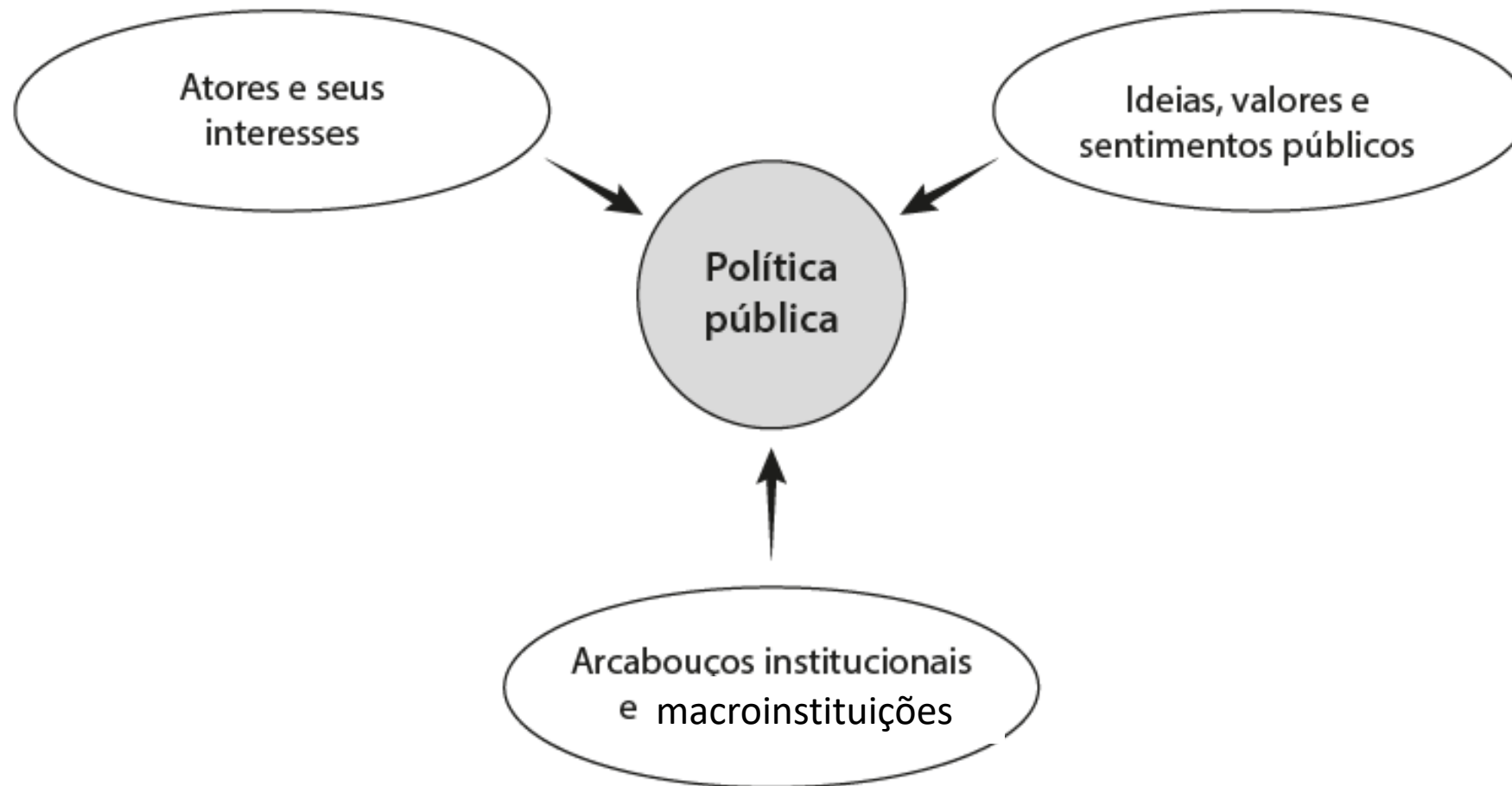
Paulo Jannuzzi

Aula 1

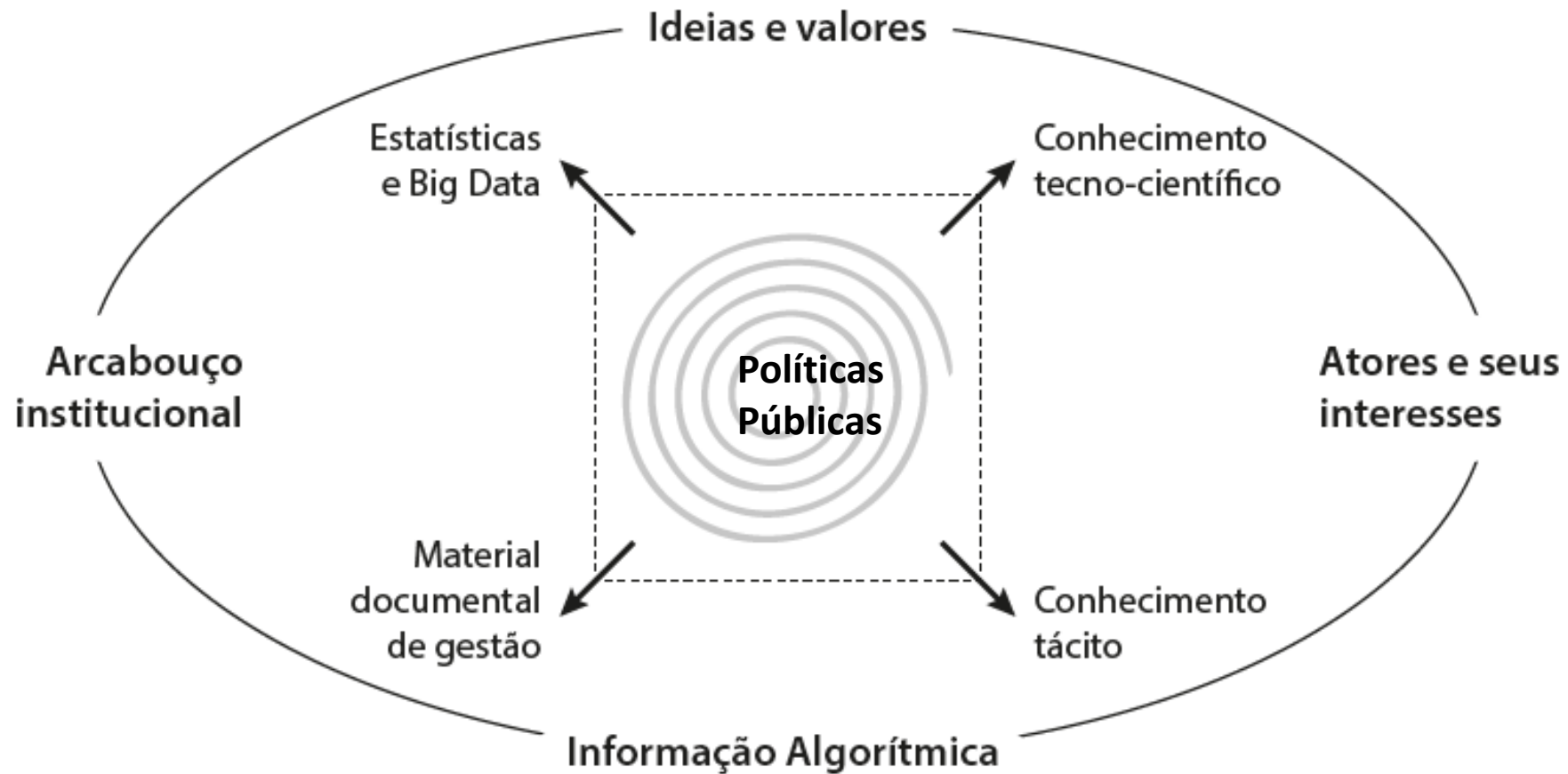
Trilha em Avaliação no MBA CDIA

Disciplina	Período	Marco/Método/Tecnica	Entrega
✓ Análise de Políticas Públicas	Abr	Conceitos PP, Valores Públicos, Modelo CIPI	Análise CIPI de um programa
Políticas Públicas baseadas em evidências	Abr/Mai	Evidências, tipos, fontes, int. métodos pesquisa social, BigData e Assistentes IA	Revisão metavaliativa do programa e Levant. fontes de dados/estudos
Desenho e Avaliação Ex-ante	Set	Técnicas de desenho e prospecção e diagnóstico ex-ante, Mapa de Processos e Resultados	MaPR do programa + Diagnóstico público-alvo, agentes e contexto
Monitoramento e Avaliação Ex-post	Set/Out	Conceitos Avaliação e Monitoramento, tipos, critérios avaliativos, Avaliação de Implementação, Resultados e Impactos	Painel de Indicadores e Plano de Avaliação do programa

O Contexto Institucional, Político e Ideacional de uma Política Pública e Programas (Modelo de médio alcance de análise)

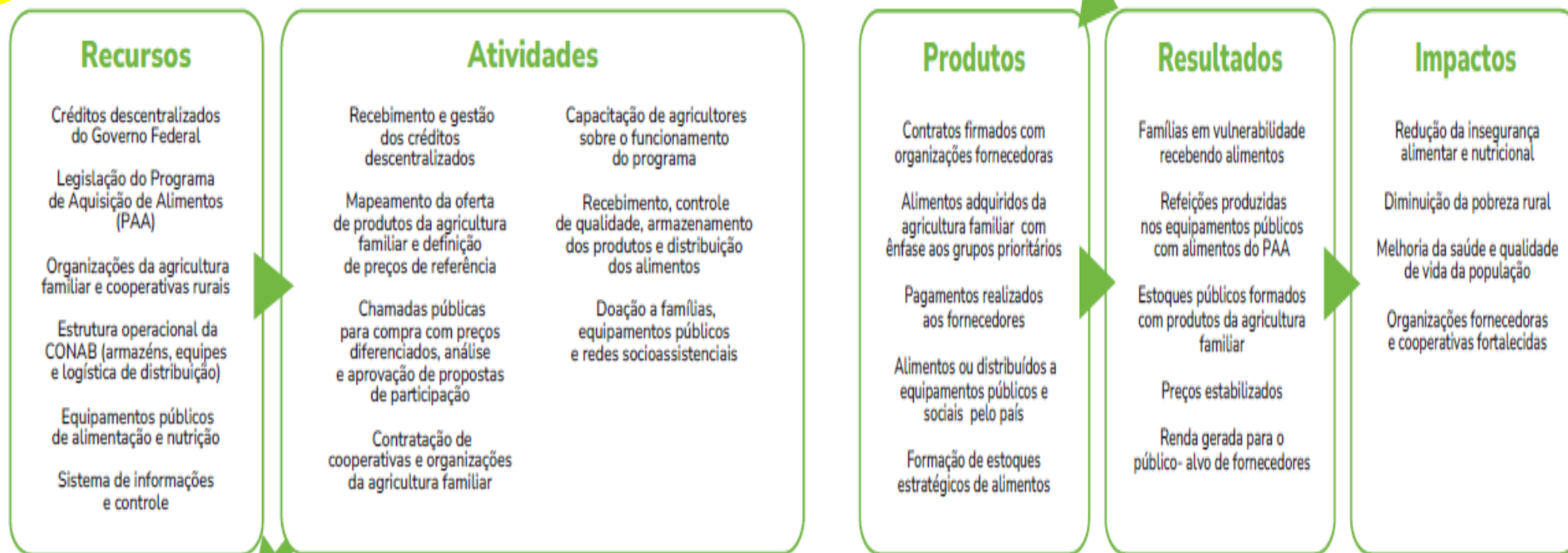


Políticas Públicas baseadas em Valores e informadas por Evidências PPVE (Métodos e técnicas de análise empírica)



Mapa de Processos e Resultados do Programa de Aquisição de Alimentos (técnica de planejamento)

**Desenho e
Avaliação Ex-ante**



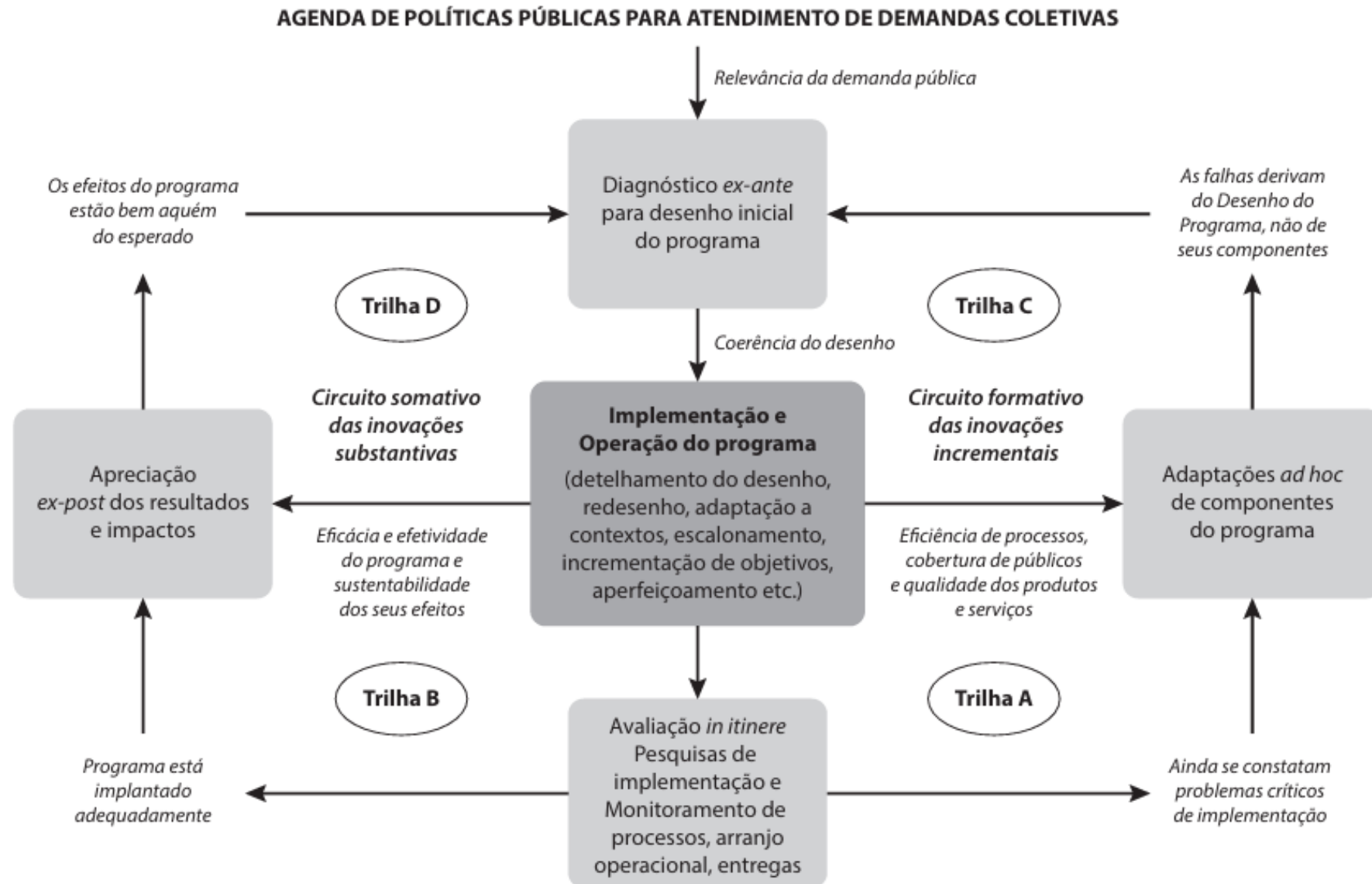
Contexto

- Insegurança alimentar e nutricional de famílias vulneráveis
- Infraestrutura logística e capilaridade da CONAB no território nacional
- Necessidade de fortalecimento dos canais de comercialização da agricultura familiar
- Importância da garantia de preços mínimos para agricultura familiar
- Potencial da agricultura familiar para fornecimento de alimentos saudáveis

Pressuposto

- Manutenção e expansão dos recursos para o programa
- Existência de equipamentos públicos e redes para distribuição
- Capacidade operacional da CONAB
- Qualidade e adequação dos produtos às necessidades nutricionais
- Organização dos agricultores em cooperativas/associações
- Continuidade administrativa em âmbito municipal

Implementação no Centro da Avaliação (modelo de curto-alcance)



Trilha em Avaliação no MBA CDIA

Disciplina	Período	Marco/Método/Tecnica	Entrega
✓ Análise de Políticas Públicas	Abr	Conceitos PP, Valores Públicos, Modelo CIPI	Análise CIPI de um programa
➤ Políticas Públicas baseadas em evidências	Abr/Mai	Evidências, tipos, fontes, int. métodos pesquisa social, BigData e Assistentes IA	Revisão metavaliativa do programa e Levant. fontes de dados/estudos
Desenho e Avaliação Ex-ante	Set	Técnicas de desenho e prospecção e diagnóstico ex-ante, Mapa de Processos e Resultados	MaPR do programa + Diagnóstico público-alvo, agentes e contexto
Monitoramento e Avaliação Ex-post	Set/Out	Conceitos Avaliação e Monitoramento, tipos, critérios avaliativos, Avaliação de Implementação, Resultados e Impactos	Painel de Indicadores e Plano de Avaliação do programa

1. Identificação:

Disciplina: Políticas Públicas Baseada em Evidências
Docentes: Paulo de Martino Jannuzzi e Rodrigo Delgado
Período: 28/04 a 09/05
Aulas on line: 28, 30 de abril, 5, 7 e 9 de maio

2. Objetivo/Competência:

O Objetivo Geral da disciplina é o de capacitar os alunos na busca de evidências em fontes de informação consistentes e críveis e uso de evidências para aperfeiçoamento de políticas e programas públicos, considerando a natureza técnico-política do processo decisório público.

Para alcançar este objetivo trilharemos os seguintes objetivos de aprendizagem:

- Conhecer o conceito e tipos de evidências segundo estruturação e disponibilidade, assim com os centros de produção de estatísticas, *bigdata* e estudos avaliativos de políticas e programas;
- Compreender as principais fontes de dados e pesquisas do Sistema Estatístico e os conceitos básicos de indicadores, tipos e propriedades;
- Entender o que é Revisão Sistemática e os passos necessários para sua aplicação;
- Apreender aspectos introdutórios sobre métodos de pesquisa – quali, quantitativos, experimentais- e a importância da triangulação de métodos, sujeitos e perspectiva
- Avaliar os aspectos valorativos e confiabilidade dos Assistentes de Inteligência Artificial Generativa

1. Identificação:

Disciplina: Políticas Públicas Baseada em Evidências
Docentes: Paulo de Martino Jannuzzi e Rodrigo Delgado
Período: 28/04 a 09/05
Aulas on line: 28, 30 de abril, 5, 7 e 9 de maio

5. Avaliação da Aprendizagem

A avaliação é processual e composta por atividades avaliativas distribuídas nas aulas, com trabalhos de grupo e resenha de textos recomendados. Para avaliação final na disciplina, espera-se que os alunos participem das atividades de aula e forum do Moodle, entreguem duas resenhas de textos indicados na bibliografia básica ou complementar e um trabalho em equipe de revisão meta-avaliativa de textos com sistematização dos aspectos metodológico da pesquisa empregada e das evidências sobre os desafios de implementação e efeitos (resultados e impactos) de um programa escolhido.



Estratégia de avaliação	Pontuação
Trabalho em Grupo	5
Resenhas de textos indicados (2)	3
Atividade em aula	2
TOTAL	10

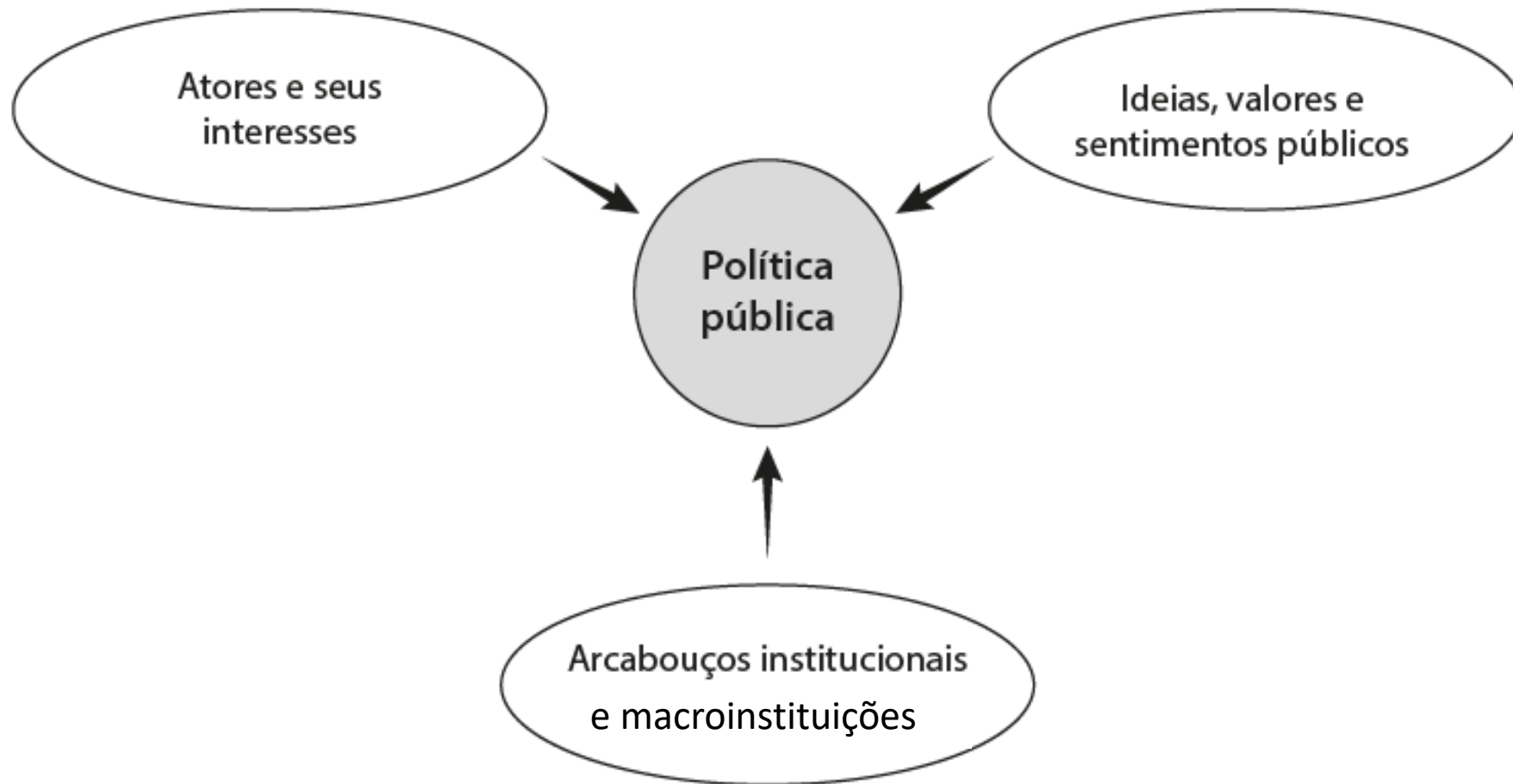


Políticas Públicas Baseada em Evidências

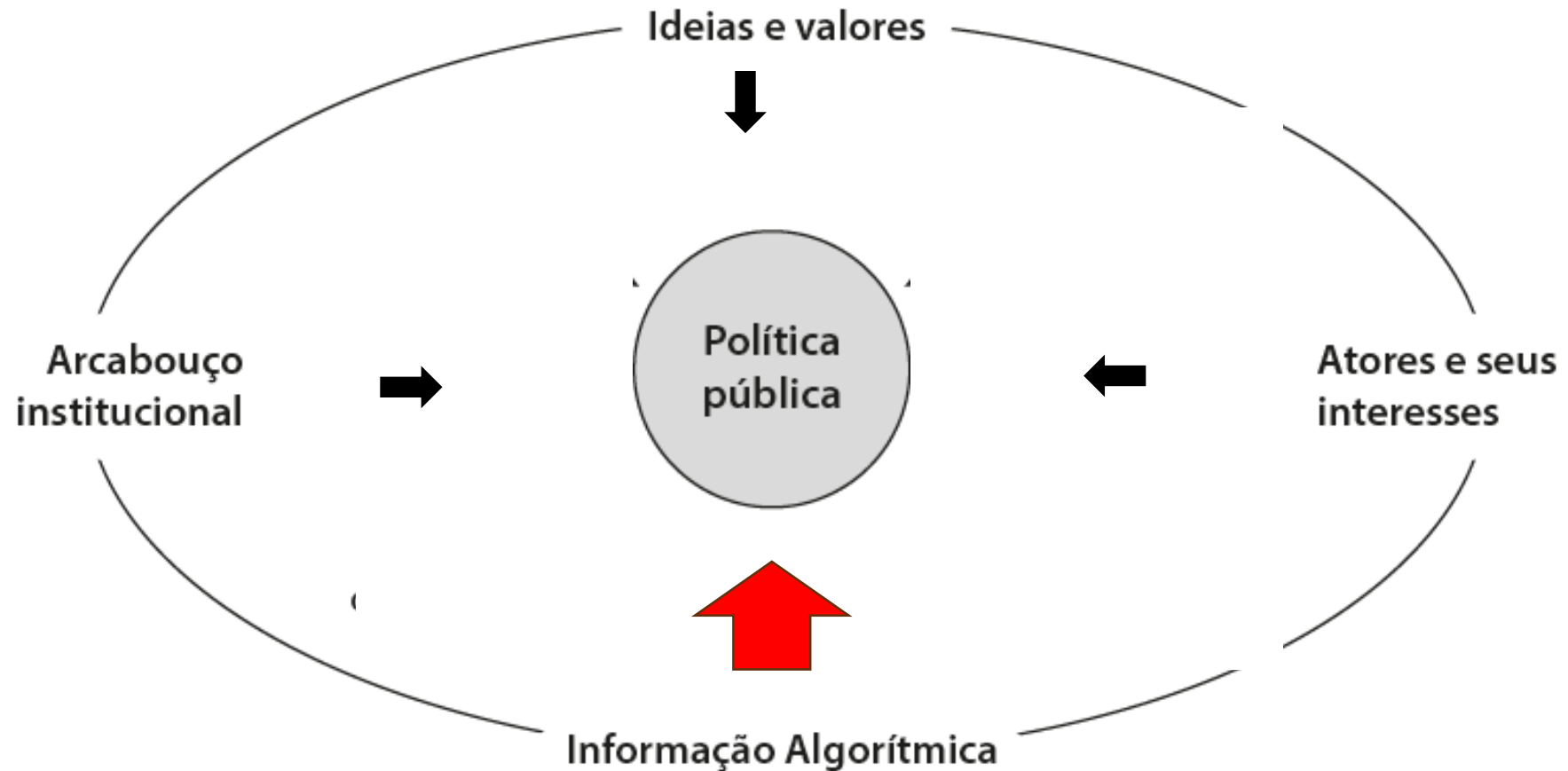
Aula	Objetivo de aprendizagem	Textos básicos
Aula 1	Conhecer o conceito e tipos de evidências segundo estruturação e disponibilidade, assim com os centros de produção de estatísticas, bigdata e estudos avaliativos de políticas e programas	JANNUZZI, P.M. Políticas Públicas baseada em Valores e informada por Evidências. Nexo Políticas Públicas , 2025. JANNUZZI, P.M. Políticas Públicas, Valores e Evidências em tempos de Inteligência Artificial . Campinas: Alínea, 2024, capítulo 3 (extrato).
Aula 2	Compreender as principais fontes de dados e pesquisas do Sistema Estatístico e os conceitos básicos de indicadores, tipos e propriedades	JANNUZZI, P.M. 7 pontos sobre indicadores e políticas públicas . Nexo Políticas Públicas , 2025. JANNUZZI, P.M. Indicadores socioeconômicos na gestão pública . Brasília]: CAPES : UAB, 2014. Unidades 1 e 2.
Aula 3	Entender o que é Revisão Sistemática e os passos necessários para sua aplicação	VIEIRA, M.A.Z.; Da SILVA, A. Desafios e controvérsias no uso de big data em estatísticas oficiais: há uma luz no fim do túnel. Contribuciones a las Ciencias Sociales , v. 16, p. 12382-12394, 2023. SAMPAIO, R.F.; MANCINI, S.F. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Rev. bras. fisioter. , São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev.
Aula 4	Apreender aspectos introdutórios sobre métodos de pesquisa – qualitativos, quantitativos, experimentais- e a importância da triangulação	JANNUZZI, P. M. Triangulação como princípio metodológico da avaliação. Nexo Políticas Públicas , 2022. JANNUZZI, P.M. et al. Inteligência Artificial e Políticas Públicas: um ano depois. Nexo Jornal Políticas Públicas , 2024.
Aula 5	Avaliar os aspectos valorativos e confiabilidade dos Assistentes de Inteligência Artificial Generativa	JANNUZZI, P.M. Informação algorítmica e políticas públicas: A contribuição dos modelos de Inteligência Artificial Generativa. RBEST: Revista Brasileira de Economia Social e do Trabalho , Campinas, v. 6, e024017, 2024.

Política Pública em uma perspectiva neoinstitucionalista : mais do que as microevidências, é resultado da disputa de atores- seus Interesses, Ideias dominantes e Arcabouço Institucional

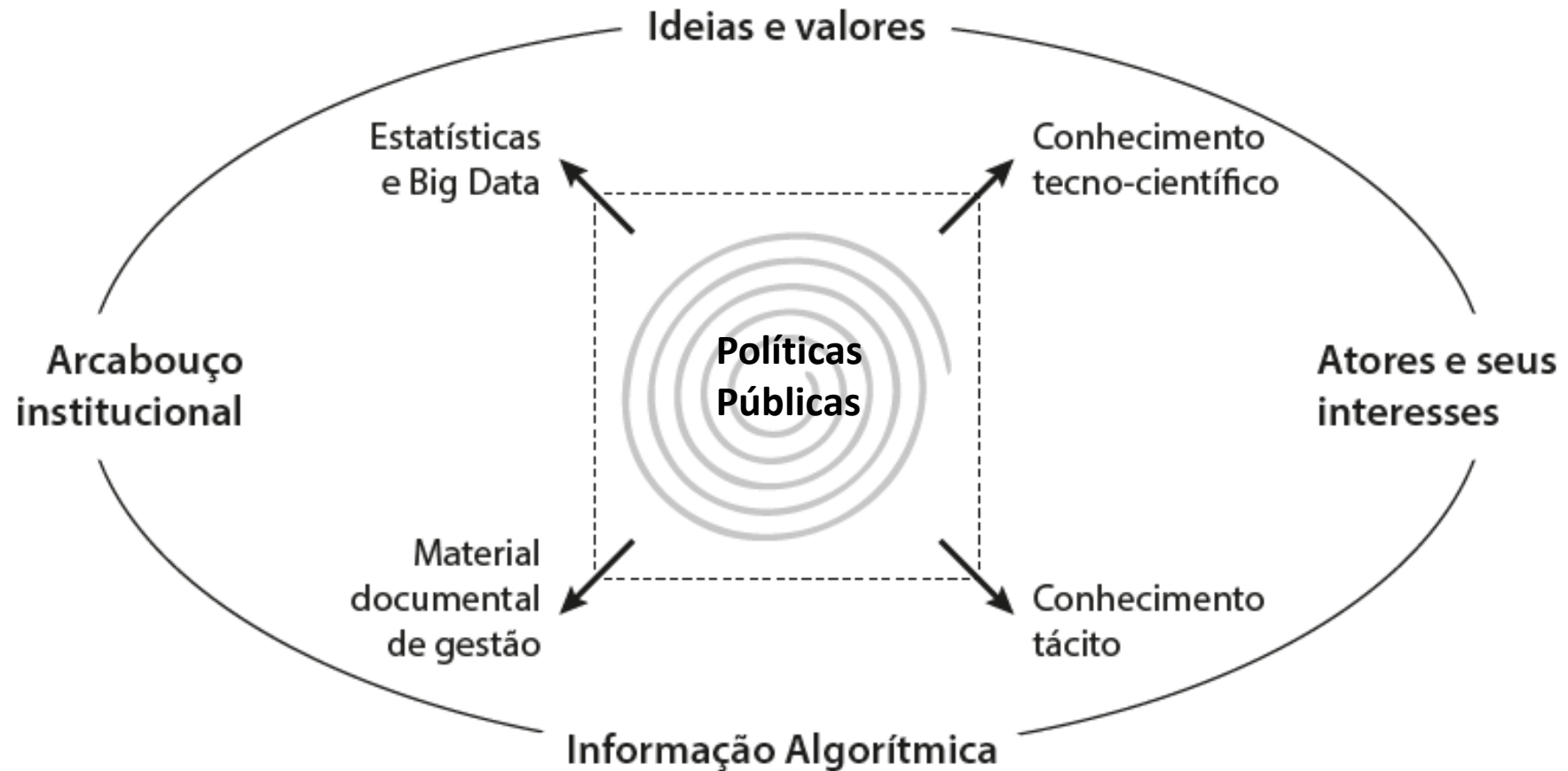
MACRO-Evidências ou Chave Analíticas



O Quarto I : Informação Algorítmica ganhou autonomia nos últimos 10 anos....



Políticas Públicas baseadas em Valores e informadas por Evidências PPVE



Evidências que importam à implementação de programas em uma perspectiva ampla

1. estatísticas provenientes de pesquisas do IBGE, do INEP, do Datasus e outras agências;
2. dados de sistemas de informação de programas públicos, registros e cadastros públicos, agências reguladoras, pesquisas de avaliação específicas;
3. corpus de entrevistas com beneficiários, técnicos sociedade civil, conselhos de participação social, parlamentares em pesquisas qualitativas;
4. indicadores, mapas e tabelas produzidos por centros de pesquisa e universidades;
5. dados- quanti ou qualitativos- provenientes de mídias sociais e BigData;
6. conclusões de análises de políticas públicas, artigos em revistas técnicas e científicas, publicações de organismos internacionais, revisões sistemáticas sobre temáticas e programas;
7. simulações de impactos de programas alternativos ou cenários normativos idealizados;
8. achados de avaliações de programas, realizados para diagnósticos de públicos-alvo, de problemas de implementação e aferição de resultados;
9. leis e normativas que definem e regulamentam o programa;
10. reportagens e matérias em boletins especializados, em papel, sítios ou mídia digital;
11. notas técnicas produzidas no âmbito da Administração Pública, assim como estudos preliminares, apresentações, tabelas e demais materiais preparatórios para o processo de decisão pública;
12. informações derivadas de atas de reuniões com equipes técnicas, de conselhos de diálogo interfederativo, de participação social envolvidas na operação dos programas;
13. reclamações, elogios, sugestões enviadas por cartas, correio eletrônico e serviços 0800, recebidos pelas Ouvidorias Públicas;
14. depoimentos, conhecimentos práticos, vivências e experiências de iniciativas governamentais e da sociedade civil no país e no exterior;
15. conhecimento tácito acerca de experiências de implementação e gestão de programas;

Evidências que importam à implementação de programas em uma perspectiva ampla

Escolha 2 itens que você acha que são as informações ou conhecimento mais relevante para políticas e programas:

1. estatísticas provenientes de pesquisas do IBGE, do INEP, do Datasus e outras agências;
2. dados de sistemas de informação de programas públicos, registros e cadastros públicos, agências reguladoras, pesquisas de avaliação específicas;
3. corpus de entrevistas com beneficiários, técnicos sociedade civil, conselhos de participação social, parlamentares em pesquisas qualitativas;
4. indicadores, mapas e tabelas produzidos por centros de pesquisa e universidades;
5. dados- quanti ou qualitativos- provenientes de mídias sociais e BigData;
6. conclusões de análises de políticas públicas, artigos em revistas técnicas e científicas, publicações de organismos internacionais, revisões sistemáticas sobre temáticas e programas;
7. simulações de impactos de programas alternativos ou cenários normativos idealizados;
8. achados de avaliações de programas, realizados para diagnósticos de públicos-alvo, de problemas de implementação e aferição de resultados;
9. leis e normativas que definem e regulamentam o programa;
10. reportagens e matérias em boletins especializados, em papel, sítios ou mídia digital;
11. notas técnicas produzidas no âmbito da Administração Pública, assim como estudos preliminares, apresentações, tabelas e demais materiais preparatórios para o processo de decisão pública;
12. informações derivadas de atas de reuniões com equipes técnicas, de conselhos de diálogo interfederativo, de participação social envolvidas na operação dos programas;
13. reclamações, elogios, sugestões enviadas por cartas, correio eletrônico e serviços 0800, recebidos pelas Ouvidorias Públicas;
14. depoimentos, conhecimentos práticos, vivências e experiências de iniciativas governamentais e da sociedade civil no país e no exterior;
15. conhecimento tácito acerca de experiências de implementação e gestão de programas;

Três concepções sobre Evidências

- Mais restrita: insumos de natureza ‘científica-quantitativa-casual’, adotada pela comunidade PPBE;
- Mais ampla: narrativas construídas pelos atores políticos ou qualquer informação que contribua para dar mais clareza ou materialidade às questões em disputa entre eles;
- A “pragmática”: estatísticas, os artigos científicos e conhecimentos práticos de gestão, adotados pelos técnicos envolvidos na gestão de programas.

Três concepções sobre Evidências

- Mais restrita: insumos de natureza ‘científica-quantitativa-casual’, adotada pela comunidade PPBE;

“Evidência quantitativa é a de maior importância no processo”

- Mais ampla: narrativas construídas pelos atores políticos ou qualquer informação que contribua para dar mais clareza ou materialidade às questões em disputa entre eles;

“Evidência é qualquer coisa que ajude a fazer um esboço da questão pública”

- A “pragmática”: estatísticas, os artigos científicos e conhecimentos práticos de gestão, adotados pelos técnicos envolvidos na gestão de programas.

“Evidência depende do que se quer saber e do propósito a que se destina”

Três concepções sobre Evidências

- Mais restrita: insumos de natureza ‘científica-quantitativa-casual’, adotada pela comunidade PPBE;

“Evidência quantitativa é a de maior importância no processo”

- Mais ampla: narrativas construídas pelos atores políticos ou qualquer informação que contribua para dar mais clareza ou materialidade às questões em disputa entre eles;

“Evidência é qualquer coisa que ajude a fazer um esboço da questão pública”

- A “pragmática”: estatísticas, os artigos científicos e conhecimentos adotados pelos técnicos envolvidos na gestão de programas.



“Evidência depende do que se quer saber e do propósito a que se destina”

Mais Instrumental que Analítica:

- Públicos-alvo e operadores
- Gargalos de Implementação
- Resultados e Impactos

Evidências podem ser classificadas em 4 grandes grupos

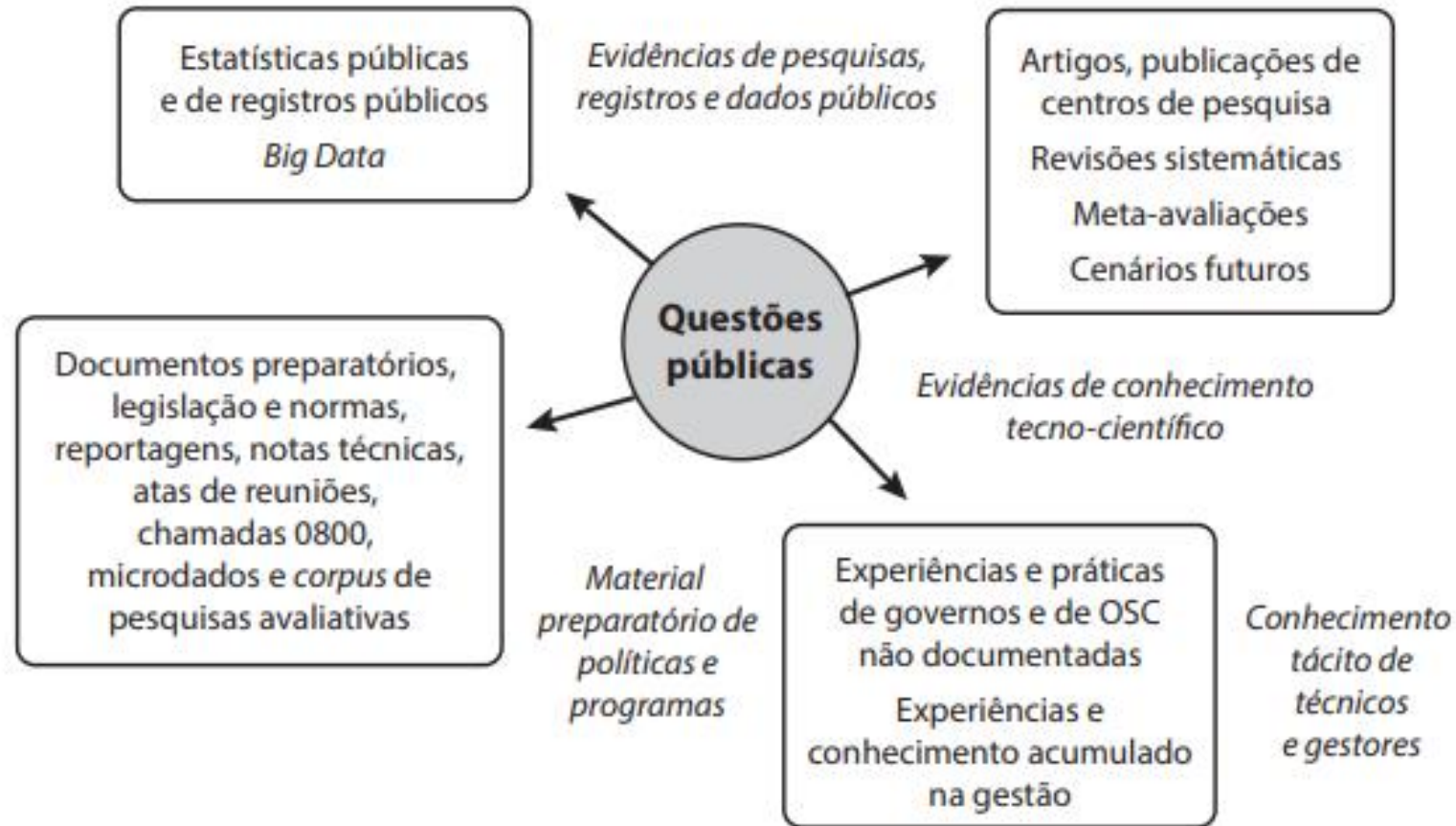


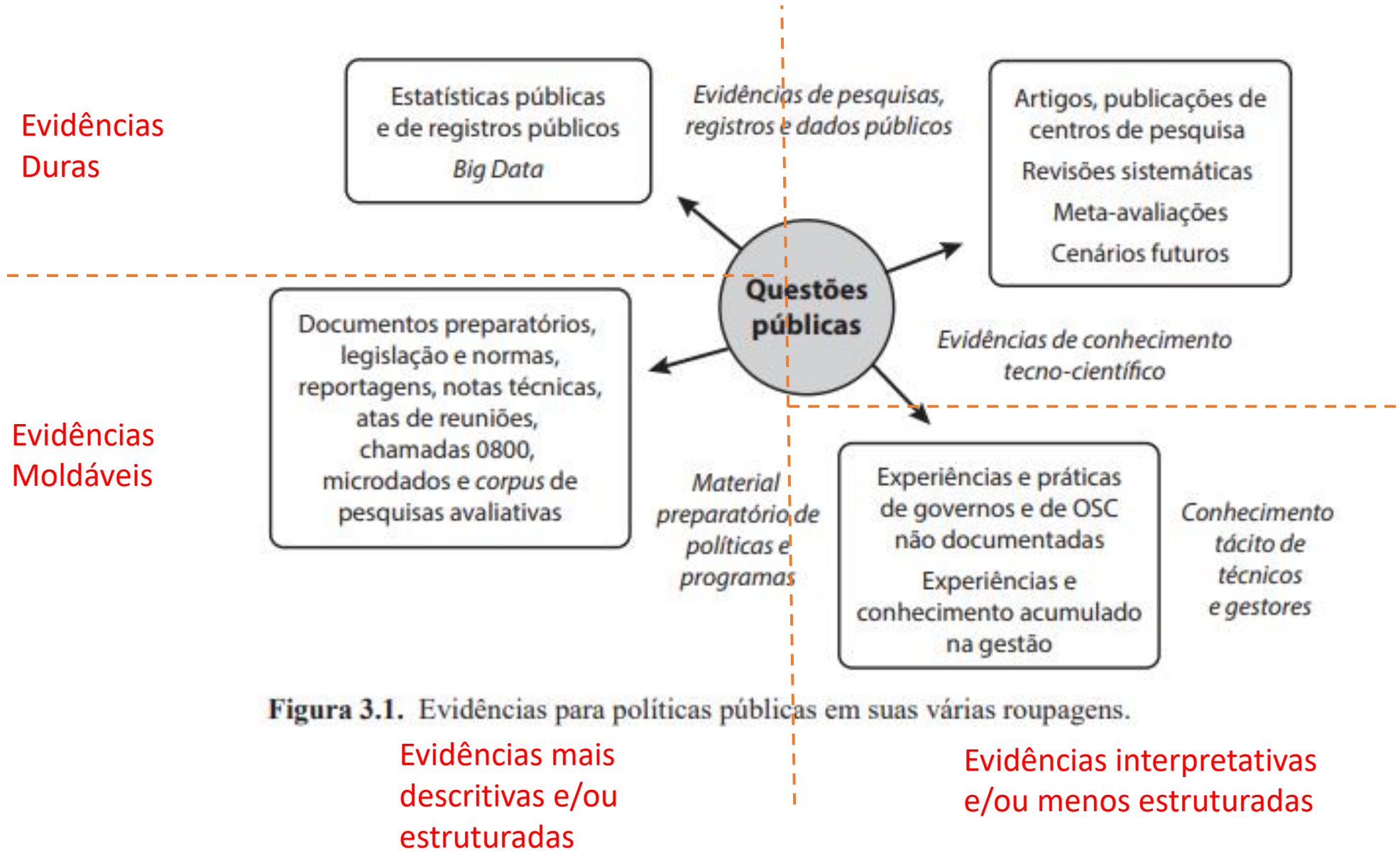
Figura 3.1. Evidências para políticas públicas em suas várias roupagens.

Evidências podem ser classificadas em 4 grandes grupos

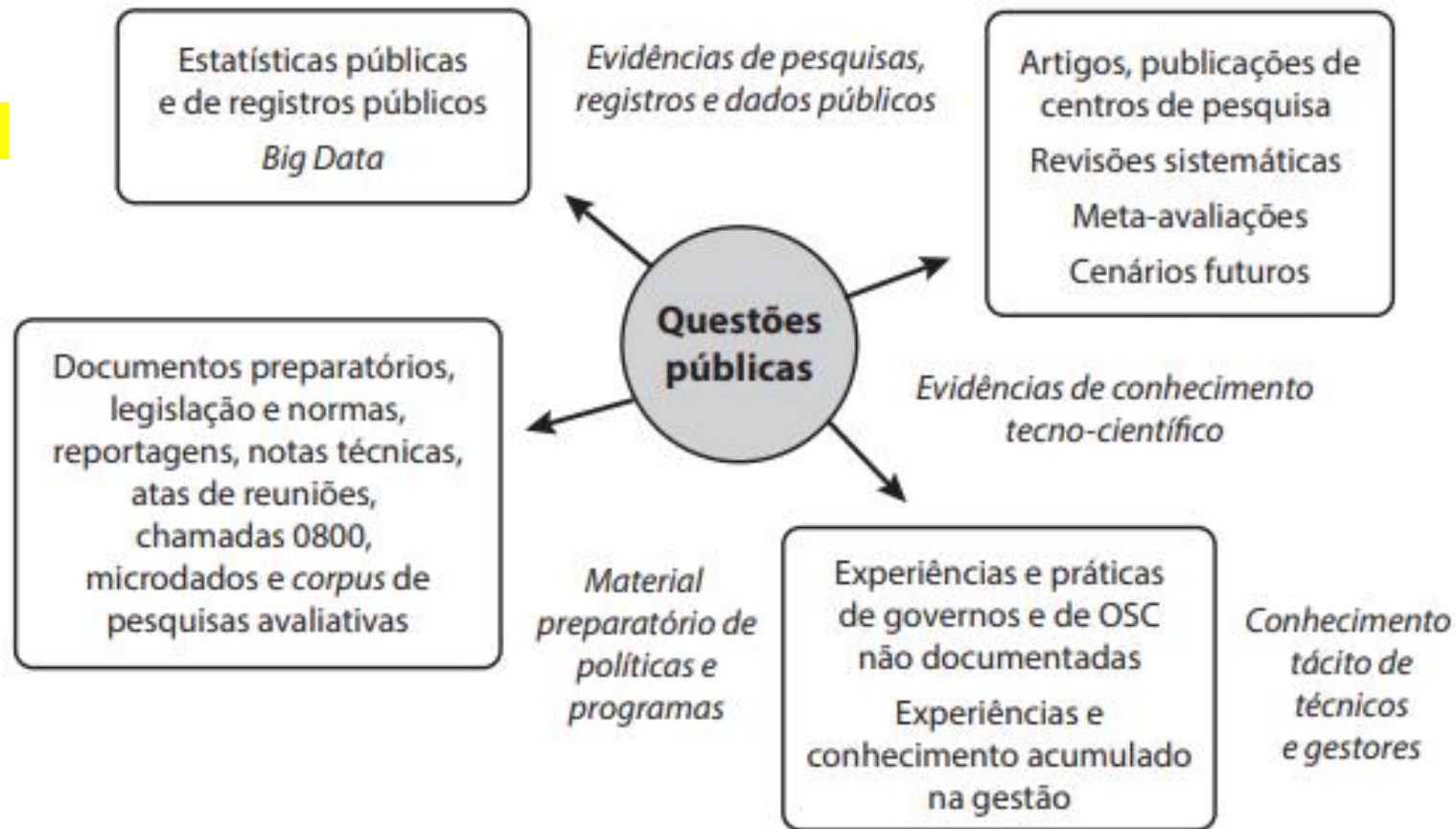


Figura 3.1. Evidências para políticas públicas em suas várias roupagens.

Evidências podem ser classificadas em 4 grandes grupos



Evidências e suas propriedades intrínsecas segundo fontes



Protocolo metodológico e disponibilidade de acesso aos dados das fontes

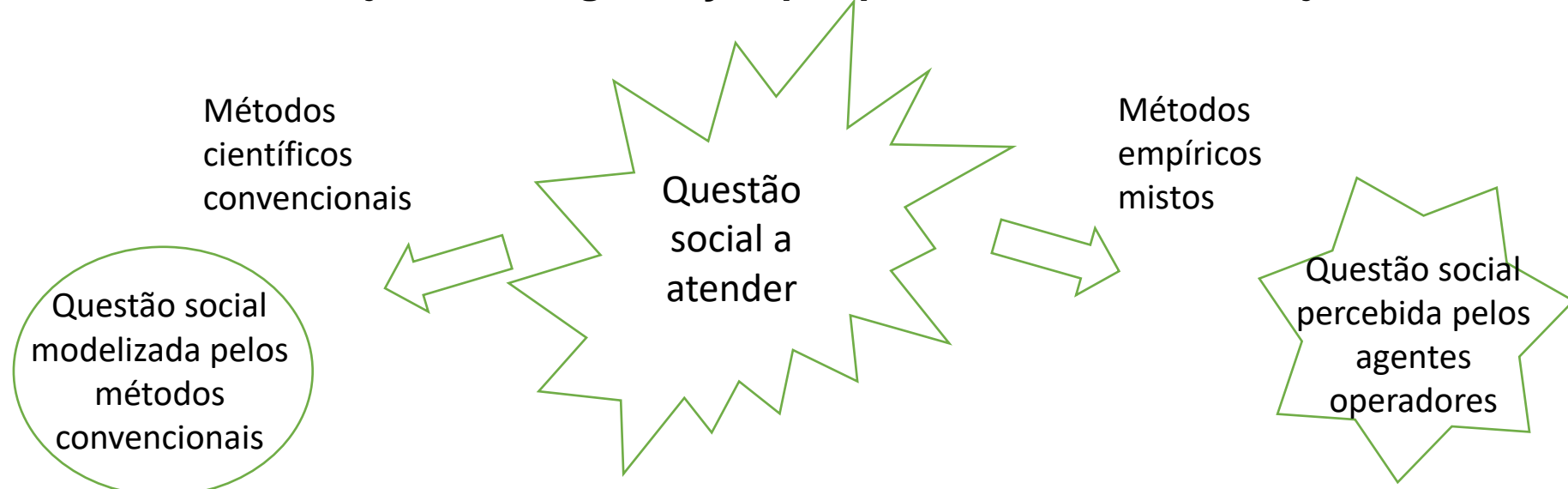
Credibilidade das fontes e rigor atestado pelos procedimentos de legitimação

Especificidade e diversidade do conhecimento aportado pelas fontes

Substantividade, Experiência e subjetividade das fontes

Figura 3.1. Evidências para políticas públicas em suas várias roupagens.

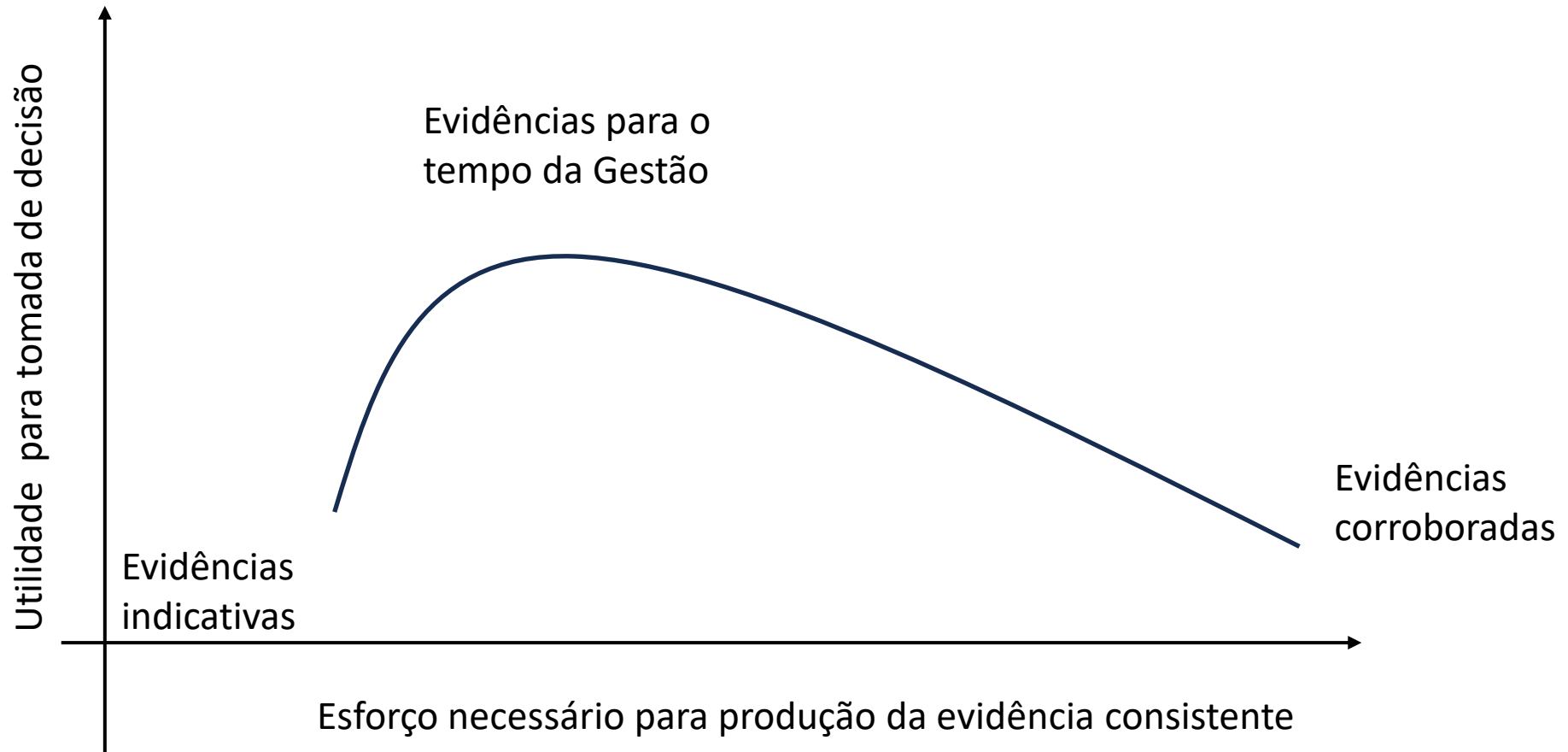
Evidências em Políticas Públicas: Dilema entre ritual objetivo de legitimação por pares e a natureza subjetiva dos atores



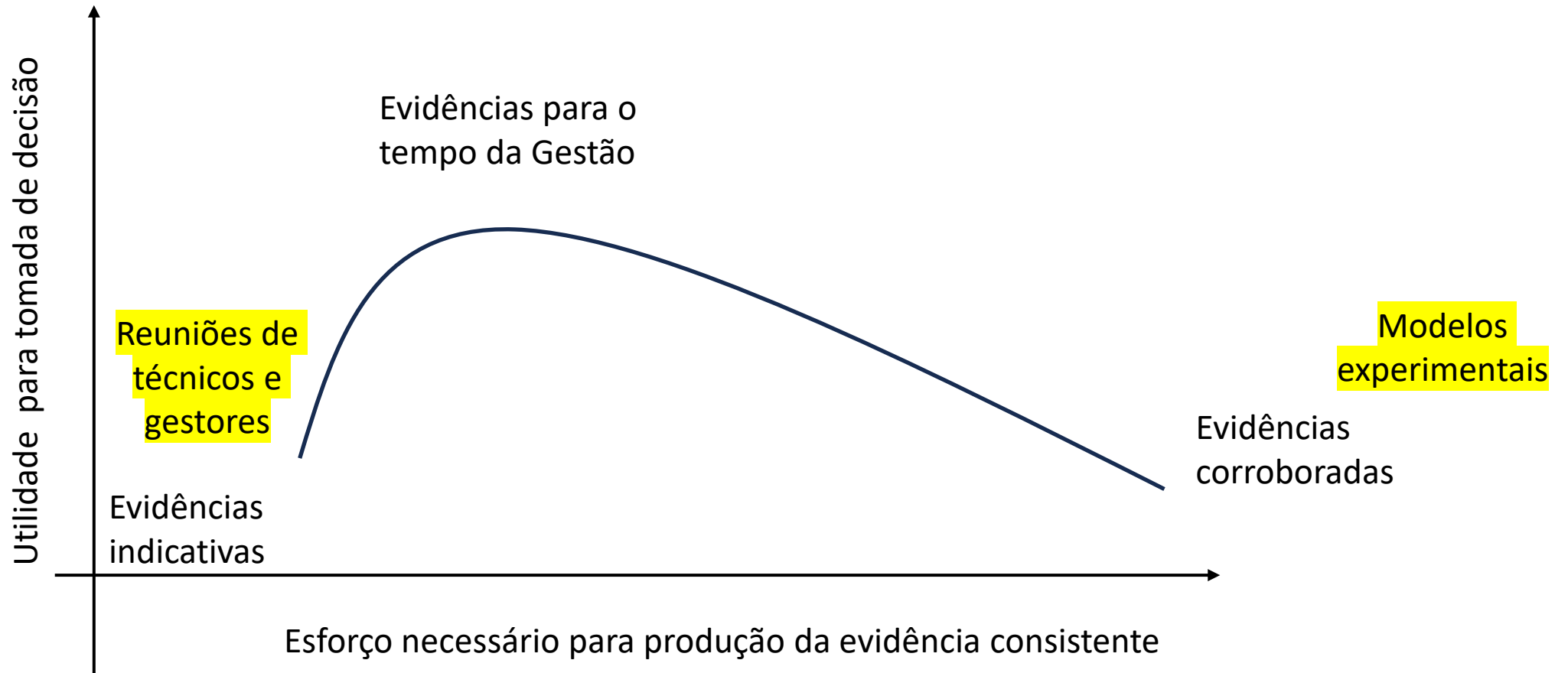
A evidência produzida na Academia precisa demonstrar propriedades intrínsecas ao contexto de produção pelo métodos de pesquisa e validação ritualística - ortodoxa e hierárquica - das comunidades epistêmicas específicas

A evidência produzida na Implementação é derivada de processo heterárquico – na prática, fora do laboratório, sujeito a diferentes percepções – próprio dos múltiplos agentes e interações nas comunidades de práticas envolvidas

Evidências em Políticas Públicas: Dilema entre rigor metodológico e tempestividade da decisão...



Evidências em Políticas Públicas: Dilema entre rigor metodológico e tempestividade da decisão...



Evidências em Políticas Públicas: Dilema entre rigor metodológico e tempestividade da decisão...

Linha do Tempo Simplificada: Identificação do Problema de Saúde Pública até Identificação do HIV

- **Junho de 1981** — Primeiros casos de imunodeficiência grave em homens gays (relato do CDC).
→ Surgem rumores de ligação com comportamento sexual - "**doença dos 5 H**" (Haitianos, Homossexuais, Hemofílicos, Heroína, e Hookers)
- **1982** — Doença começa a ser chamada de **AIDS** (*Acquired Immune Deficiency Syndrome*).
- **Maio de 1983** — Montagnier (França) **isola** o vírus (chamado de LAV).
- **Abril de 1984** — Gallo (EUA) **confirma experimentalmente** que o vírus (HIV) é o agente causador da AIDS.

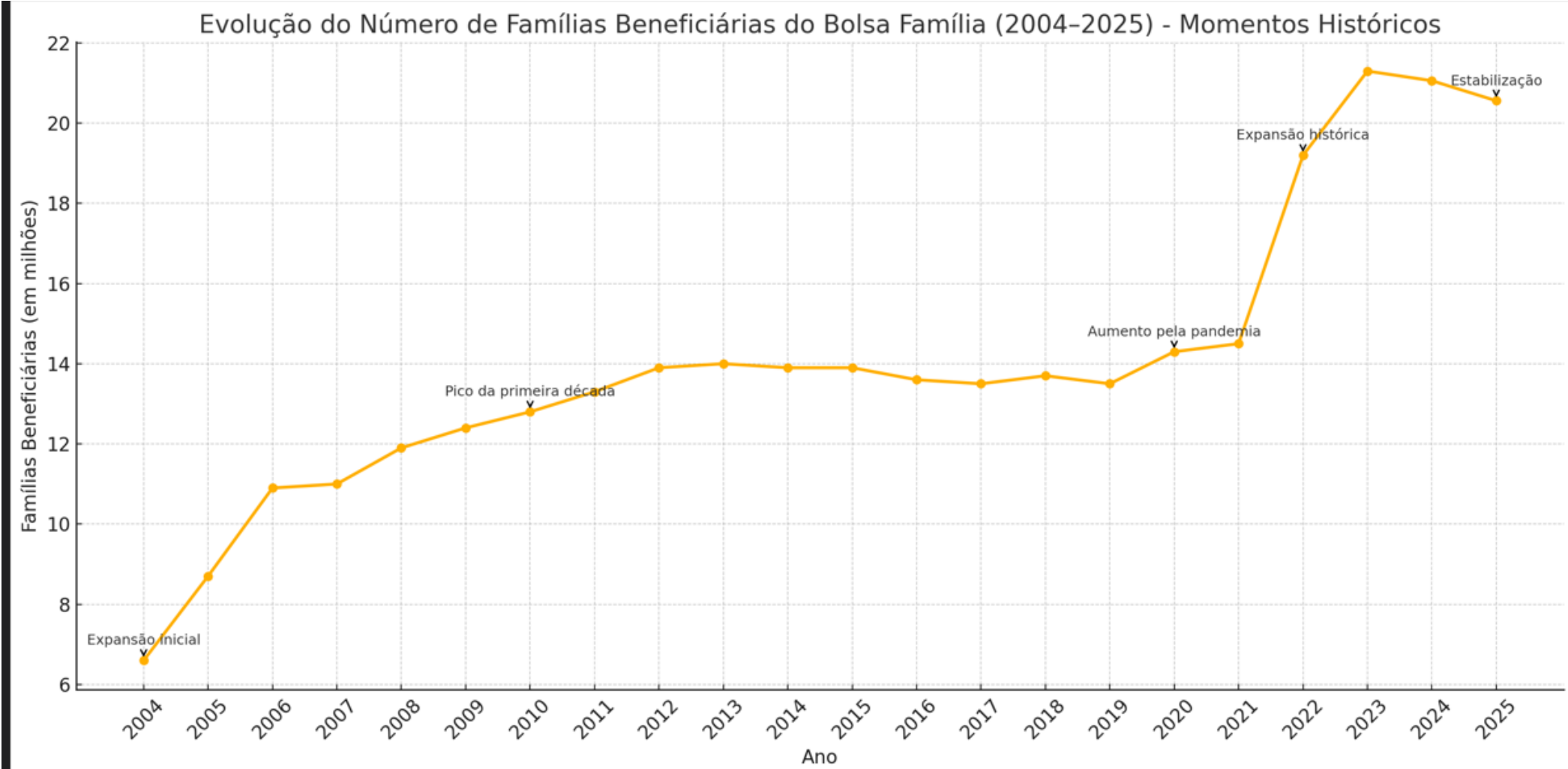
Quase 3 anos entre os indícios de problemas de saúde pública e sua efetiva comprovação científica

Evidências em Políticas Públicas: Dilema entre rigor metodológico e tempestividade da decisão...

- **5 de junho de 1981** — CDC publica o primeiro relatório no *Morbidity and Mortality Weekly Report (MMWR)*: 5 casos de pneumonia por *Pneumocystis carinii* em homens gays de Los Angeles.
- **3 de julho de 1981** — Novo alerta do CDC: 26 casos de sarcoma de Kaposi e outras infecções graves entre homens gays.
→ Rumores se intensificam de que há uma nova doença ligada ao comportamento sexual.
- **Final de 1981** — CDC monta um **grupo de trabalho especial** para investigar a nova síndrome.
- **Janeiro de 1982** — CDC define oficialmente o problema como uma "**síndrome de imunodeficiência**".
→ Surgem as primeiras tentativas de caracterizar padrões de transmissão.
- **Julho de 1982** — CDC propõe o nome **AIDS** (*Acquired Immune Deficiency Syndrome*), abandonando o termo "GRID" (Gay-Related Immune Deficiency).
- **Setembro de 1982** — CDC emite as **primeiras orientações de prevenção**: evitar transfusões de sangue contaminado e práticas sexuais de risco.
- **Março de 1983** — CDC publica o primeiro **guia de precauções para trabalhadores da saúde** (uso de luvas, máscaras etc.).
- **1983** — CDC reconhece que **AIDS não atinge apenas homens gays**: também haitianos, hemofílicos, usuários de drogas injetáveis e mulheres heterossexuais aparecem entre os casos.
- **Abril de 1984** — Após as descobertas científicas do vírus, o CDC apoia oficialmente a identificação do **HIV** como o agente causador.

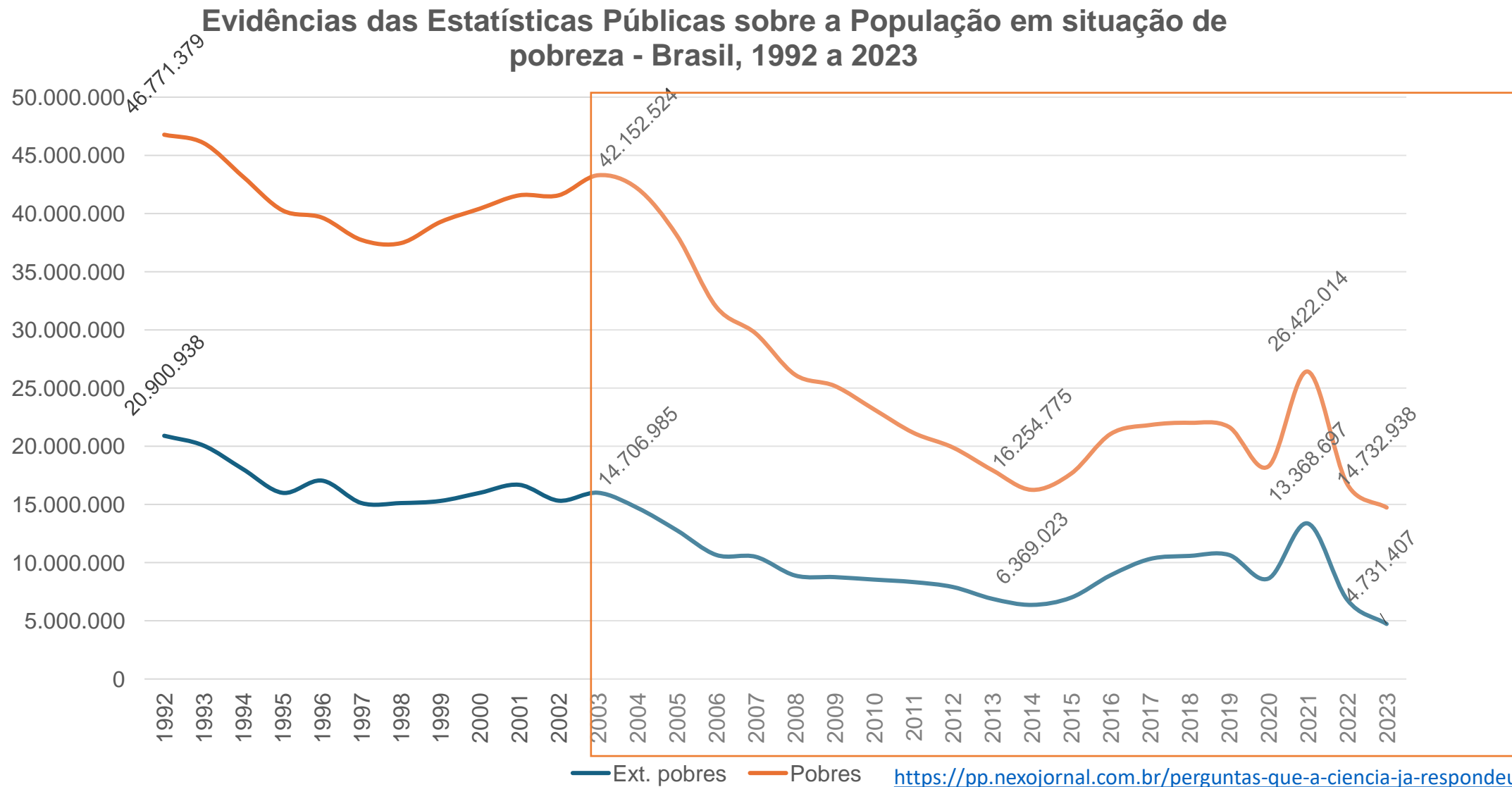
Evidências em Políticas Públicas: Dilema entre rigor metodológico e tempestividade da decisão...

A expansão do Bolsa família está relacionada apenas à produção de evidências acerca de sua efetividade no combate à pobreza ?




Evidências em Políticas Públicas: Dilema entre rigor metodológico e tempestividade da decisão...



A expansão do Bolsa família está relacionada apenas à produção de evidências acerca de sua efetividade no combate à pobreza ?





Evidências em Políticas Públicas: Dilema entre rigor metodológico e tempestividade da decisão...

A expansão do Bolsa família está relacionada apenas à produção de evidências acerca de sua efetividade no combate à pobreza ?



 ESPAÑOL  ENGLISH

× Todos os índices ▼ Buscar 

Adicionar outro campo + Histórico de busca 

Resultados: 334

Ordenar por Publicação - Mais novos primeiro ▼

Página 1 de 23 ➤

☐ Selecionar esta página Imprimir Enviar por e-mail Exportar Compartilhar ▼ 0 Itens selecionados ▼

#1 (Bolsa família)




▼ Filtros selecionados LIMPAR







Coleções: Brasil ×

Filtros

Filtrar

▼ Coleções

☐ 1.  **A Dimensão Partidária-Eleitoral do Programa Minha Casa Minha Vida** ✉ f t ↔ 📊
Simoni Junior, Sergio  ; Dias, Edney Cielici  .
Dados Mar 2025, Volume 68 Nº 1 elocation e20220098
Resumo: [> FR](#) [> PT](#) [> EN](#) [> ES](#) | Texto: [FR](#) [PT](#) [EN](#) [ES](#) | PDF: [FR](#) | PDF: [PT](#) | PDF: [EN](#) | PDF: [ES](#)
<https://doi.org/10.1590/dados.2025.68.1.344>

☐ 2.  **Impacto do programa nacional de alimentação escolar na renda dos agricultores familiares beneficiários do programa bolsa família** ✉ f t ↔ 📊
Gomes, Marilena Cordeiro  ; Lazaretti, Lauana Rossetto  ; Assis, Tiana  ; Becker, Kalinca Léia  ; Bender Filho, Reisoli  .

Evidências em Políticas Públicas: Dilema entre rigor metodológico e tempestividade da decisão...

A expansão do Bolsa família está relacionada apenas à produção de evidências acerca de sua efetividade no combate à pobreza ?



Evidências em Políticas Públicas: Dilema entre rigor metodológico e tempestividade da decisão...

A expansão do Bolsa família está relacionada apenas à produção de evidências acerca de sua efetividade no combate à pobreza ?



Políticas públicas e usos de evidências no Brasil

Organizadores (as): Natália Massaco Koga, Pedro Lucas de Moura Palotti, Janine Mello e Maurício Mota Saboya Pinheiro.

CAPÍTULO 15

ESTATÍSTICAS PÚBLICAS E O COMBATE À FOME E À POBREZA: AFINIDADES ELETIVAS QUE FIZERAM DIFERENÇA NOS RESULTADOS DA AÇÃO GOVERNAMENTAL¹

Paulo de Martino Jannuzzi²

Informação estatística e políticas públicas no Brasil:
contribuições de pesquisas do IBGE para as políticas de desenvolvimento
social e combate à fome (2004-2014)

Monografia de conclusão de Curso
apresentada como requisito parcial para
obtenção do certificado de Especialista
no curso de Especialização em Política
e Sociedade da Universidade do Estado
do Rio de Janeiro.

https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/index.php?option=com_content&view=article&id=39135&Itemid=466

https://www.researchgate.net/publication/341993190_Informacao_estatistica_e_politicas_publicas_no_Brasil_contribuicoes_de_pesquisas_do_IBGE_para_as_politicas_de_desenvolvimento_social_e_combate_a_fome_2004-2014

Evidências em Políticas Públicas: Dilema entre rigor metodológico e tempestividade da decisão...


A expansão do Bolsa família está relacionada apenas à produção de evidências acerca de sua efetividade no combate à pobreza ?

ChatGPT 4o ▾

Quantos trabalhos publicado apontam a efetividade do Bolsa Familia na mitigação da pobreza e fome no Brasil ?


Embora não haja um número exato de trabalhos publicados sobre a efetividade do Programa Bolsa Família na mitigação da pobreza e da fome no Brasil, diversas pesquisas acadêmicas e institucionais têm abordado esse tema, evidenciando impactos significativos do programa.

Evidências de Impacto do Bolsa Família


- 1. Redução da Pobreza e Desigualdade:** Estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) indicam que o Bolsa Família é altamente focalizado, com cerca de 70% dos recursos destinados aos 20% mais pobres. As transferências do programa reduziram a pobreza em 15% e a extrema pobreza em 25%, sendo responsáveis por 10% da redução da desigualdade entre 2001 e 2015 . [Repositório Ipea](#)
- 2. Eficiência na Redução da Pobreza:** Pesquisas da Fundação Getulio Vargas (FGV) apontam que programas como o Bolsa Família reduzem a pobreza em aproximadamente 20%, destacando sua eficiência em comparação a outros programas assistenciais . [Portal FGV](#)
- 3. Segurança Alimentar:** A tese de doutorado de Ar.  aula Bortoletto Martins, premiada pela CAPES,

Evidências em Políticas Públicas: Dilema entre rigor metodológico e tempestividade da decisão...

A expansão do Bolsa família está relacionada apenas à produção de evidências acerca de sua efetividade no combate à pobreza ?



CiAP
CENTRO DE COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL DE
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS



ChatPP v4.0 (Beta)

O ChatPP é uma ferramenta experimental desenvolvida no âmbito do Projeto de Pesquisa Inteligência Artificial aplicada às Políticas Públicas, pela parceria do CEPASP/UFG, NEPP/Unicamp e ENCE/IBGE.

Bases de Contextos

Gestão Pública

Graduação de Proximidade

À medida que o valor aumenta, um espectro mais amplo de fontes é incorporado à análise, ajustando a especificidade do conteúdo para abranger um contexto mais geral. Assim, a definição desse valor determina o equilíbrio entre amplitude e pertinência do contexto apresentado.

0.25



O que você precisa saber sobre Políticas Públicas?



Quantos trabalhos publicado apontam a efetividade do Bolsa Familia na mitigação da pobreza e fome no Brasil ?



Uma pergunta interessante!

De acordo com as informações disponíveis, há uma abundância de estudos e pesquisas sobre o Programa Bolsa Família (PBF) no Brasil. Segundo os dados coletados, foram encontrados 39 trabalhos que abordam a efetividade do PBF na mitigação da pobreza e fome no Brasil.

Alguns dos principais estudos incluem:

- O Programa Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. (Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social)
- O PBF integra o Plano Brasil Sem Miséria, que tem como foco de atuação os 16 milhões de brasileiros com renda familiar per capita inferior a R\$ 70 mensais e está baseado na garantia de renda, inclusão produtiva e no acesso aos serviços públicos. (Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social)
- O PBF foi implementado em 2003/2004 e beneficiou mais de 12 milhões de famílias no Brasil. (Fonte: IPEA)
- Estudos realizados pelo IPEA mostram que o PBF teve um impacto positivo na redução da

Pergunte



[Sobre](#)[Publicações](#)[Formação](#)[Aplicativos](#)

Sobre o CIAP

Cadastro para uso do ChatPP

<https://ciap.org.br/chat-ambiente-conversacional-em-politicas-publicaschatpp-em-desenvolvimento/>

O Centro de Colaboração Interinstitucional de Inteligência Artificial Aplicada às Políticas Públicas (CIAP) é uma iniciativa com propósito de contribuir para o aprimoramento da gestão pública, no contexto de reconstrução e implementação das políticas públicas no território nacional.

Como motivação, surge a necessidade de sistematizar conhecimento específico e consistente e de garantir o acesso democrático a ele por meio de soluções de Inteligência Artificial, com foco especial nas demandas de técnicos e gestores municipais por dados e informações qualificadas. Para isso, é preciso dispor de uma rede capilarizada de instituições de pesquisa, de formação e de disseminação no campo de políticas públicas pelo território nacional. O CIAP se propõe a ser um ponto de conexão, irradiação e estruturação dessa rede pública de instituições.

Sua criação é resultado do trabalho em conjunto do Centro de Estudos Aplicados ao Setor Público da Universidade Federal de Goiás (CEPASP/UFG), do Núcleo de Estudos em Políticas Públicas da Universidade Estadual de Campinas (NEPP/Unicamp) e da Escola Nacional de Ciências Estatísticas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (ENCE/IBGE).

Apresentação resumida do
Projeto IAPP

Projeto de Pesquisa Inteligência
Artificial e Políticas Públicas

Planejamento Estratégico do
CIAP

Equipe Técnica

Termo de Adesão

Evidências compreendem aos diferentes insumos informacionais que subsidiam políticas e programas

Quadro 3.1. Evidências segundo perspectiva de análise e grau de estruturação.

Natureza do Aporte Analítico			
Grau de estruturação formal e publicação		Descritiva	Interpretativa
	Mais estruturado e acessível	<ul style="list-style-type: none">• Estatísticas• Dados de registros e cadastros• Dados de Sistemas de gestão• <i>Big Data</i>	<ul style="list-style-type: none">• Artigos publicados em periódicos• Revisões Sistemáticas e meta-avaliações• Livros e Relatórios internacionais• Estudos de cenários futuros
	Menos organizado e, em geral, menos acessível	<ul style="list-style-type: none">• Notas técnicas, atas de conselhos• Normas operacionais do programa• Informações da Ouvidoria e Reportagens• <i>Corpus</i> e microdados de avaliações• Entrevistas em <i>Mídia Digital</i> especializada	<ul style="list-style-type: none">• Depoimentos de técnicos• Conhecimento Tácito• Documentários de programas

Instituições e fontes produtoras de partes das evidências (estatísticas e estudos): governo, universidades, centros de pesquisas, thinktanks

Instituição e pesquisas	Portal
CAPEs – Portal de Dissertações e Teses	https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/
CEPAL – Panorama Social da América Latina	www.cepal.org
CGU – Avaliações de programas com foco na conformidade operacional	https://www.gov.br/cgu/pt-br/assuntos/auditoria-e-fiscalizacao/avaliacao-de-programas-de-governo
CGEE – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – estudos avaliativos no campo da C&T&I	https://www.cgee.org.br/
CEPAS – Estudos aplicados no setor público	www.cepas.ufg.br
CIAP – Centro de Colaboração Interinstitucional de Aplicação da Inteligência Artificial em Políticas Públicas	www.ciap.org.br
CMAP – Avaliações de programas com foco na eficiência do gasto público	https://www.gov.br/economia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/cmap
CNPq – Plataforma lattes e rede de colaboração de pesquisa	www.cnpq.br
ENAP – Revisões sistemáticas, Avaliações executivas, laboratório de inovação	www.enap.org.br
ENCE – Estudos em População, Território e Estatísticas Públicas e o Hub de Big Data das Nações Unidas	www.ence.ibge.gov.br
FIOCRUZ – Pesquisas na Escola Nacional de Saúde Pública, no LASER e no CIDACS	www.fiocruz.br
IEO/PNUD – Avaliações de projetos de desenvolvimento em diversos países	http://web.undp.org/evaluation/evaluation-office.shtml
IPEA – Estudos aplicados em Políticas Públicas, Catálogo de Programas Públicos	www.ipea.gov.br
NEPP – Estudos em Políticas Públicas	www.nepp.unicamp.br
NUPPAA – Eventos periódicos em Avaliação	https://inctpped.ie.ufrj.br/nuppaa/
PNUD – Relatório de Desenvolvimento Humano	www.pnud.org.br
RBMA – Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação – congressos temáticos no campo	https://redebrasileirademea.ning.com/
Rede de Avaliação da Fundação Itaú	https://www.redeitausocialdeavaliacao.org.br/
Rede GIFE – biblioteca de iniciativas SINAPSE e congressos anuais	https://gife.org.br/
SAGICAD – Pesquisas de avaliação programas sociais	https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/porta
SEMEAP – Seminário de Modelos e Experiências em Avaliação de Políticas Públicas	https://www.ufpe.br/dep-servico-social/nucleos-de-pesquisa
TCU – Avaliações com foco de auditoria e fiscalização operacional	https://portal.tcu.gov.br/imprensa/trabalhos-de-destaque/fichas-tematicas.htm
UNEG – Portal de unidades de avaliação das agências das Nações Unidas	http://www.uneval.org/

Periódico/instituição	Portal
Avaliação: Revista Avaliação do Ensino Superior	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1414-4077
Bahia Análise e Dados – SEI/BA	http://publicacoes.sei.ba.gov.br/index.php/bahiaanaliseedados/index
Boletim de Políticas Sociais – IPEA	https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_alphacontent&view=alphacontent&Itemid=145
Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate	https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/index.php?grupo=53
Cadernos de Pesquisa – FCC	http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/index
Cadernos de Saúde Pública – Fiocruz	https://portal.fiocruz.br/cadernos-de-saude-publica
Ciência e Saúde Coletiva – Abrasco	http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/
Ensaio: Avaliação em Políticas Públicas em Educação	http://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/ensaio
Estudos em Avaliação Educacional – FCC	http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/
Meta: Avaliação	http://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/meta
NAU Social – UFBA	https://portalseer.ufba.br/index.php/nausoc
Planejamento e Políticas Públicas IPEA	http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP
Revista Brasileira de Avaliação – RBA	https://rbaval.org.br/
Revista AVAL – UFC	http://periodicos.ufc.br/aval
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos – INEP	http://portal.inep.gov.br/publicacoes
Revista Brasileira de Políticas públicas – UNICEUB	https://www.publicacoesacademicas.uniceub
Revista de Administração Pública – FGV	http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php
Revista do Serviço Público – ENAP	https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP
Textos para Discussão –	https://www.inep.gov.br/portal/index.php?option=com_alphacontent

Fonte	Sítio	Conteúdo (relatórios, portais e pesquisas)
IBGE	www.ibge.gov.br	<ul style="list-style-type: none"> Síntese de Indicadores Sociais Brasil em Números Cidades@, Estados@, Países@ Aplicativos SIDRA e BME Plataforma Objetivos Desenvolvimento Sustentável
ANIPES	www.anipes.org.br	<ul style="list-style-type: none"> Acesso aos sites de mais de 25 instituições subnacionais que compilam dados e indicadores sociais e econômicos, além de estudos para subsidiar o Planejamento Governamental
Ministério da Saúde DataSus	www.datasus.gov.br	<ul style="list-style-type: none"> Indicadores e Dados Básicos Saúde Brasil – relatório anual Sistema de Informações sobre Eventos Vitais Sistema de Informações de Atenção Básica

Evidências a mobilizar dependem da etapa de implementação, natureza do programa, complexidade da questão ou demanda a atender

Etapas		Tipo predominante de evidências			
		<i>Estatísticas dados</i>	<i>Publicações tecnológicas</i>	<i>Material preparatório</i>	<i>Conhecimento tácito</i>
1	Debate sobre demandas públicas				
2	Inscrição na agenda governamental				
3	Desenho de programas				
4	Primeiras decisões acerca da implementação				
5a	Implementação inicial				
5b	Avaliação de processos				
5c	Implementação-II – aumento cobertura				
5d	Avaliação de resultados				
5e	Implementação-III – ampliação de objetivos				
...					

Evidências a mobilizar dependem da etapa de implementação, natureza do programa, complexidade da questão ou demanda a atender

Amplitude de Repercussão dos Benefícios		Setores e públicos afetados no financiamento	
		Concentrados	Difusos
	Concentrados	<p>Programas redistributivos, mais disputados e conflituosos na sociedade pois há quem se veja como financiador de políticas para outros desfrutarem como Políticas Tributária, Cotas para ensino superior, Fundeb, Demarcação de Terras Indígenas, programa Bolsa Família. Em geral, contam com muitos estudos publicados em revistas acadêmicas e evidências primárias produzidas em avaliações específicas, inclusive, experimentais.</p>	<p>Programas distributivos, mais consensualmente aceitos pela sociedade, que financia programas e serviços que vão atender toda ou parte da população como programas voltados à Educação Básica, programas para infância e população idosa, Esportes e Lazer. Em geral, há boa disponibilidade de evidências publicadas em relatórios do Sistema Estatístico e publicações internacionais.</p>
	Difusos	<p>Políticas regulatórias, tem repercussões desejáveis e difusas por toda a sociedade, mas são combatidas pelos setores afetados como a regulação ambiental, legislação de proteção ao consumidor, restrição ao fumo e bebidas. Evidências produzidas e publicadas em canais específicos pelos setores afetados procuram se contrapor às publicadas ou às percepções gerais da sociedade.</p>	<p>Meta-políticas ou Políticas constitutivas, de baixo interesse público, mas com repercussão geral, como a Lei Eleitoral e Sistema Político. Evidências resultam de análise de políticas publicadas em periódicos especializados, em geral, restrito à comunidade acadêmica ou política, baseados em pesquisas eleitorais, registros de votações em eleições etc.</p>

Evidências a mobilizar dependem da etapa de implementação, natureza do programa, complexidade da questão ou demanda a atender

Quadro 3.6. Evidências segundo a consensualidade de objetivos e de solução técnica das problemáticas a serem enfrentadas pelas políticas públicas.

		Clareza e consensualidade dos objetivos a resolver/atender	
		Objetivos claros e/ou consensuais a resolver	Objetivos pouco claros, ambíguos e/ou conflituosos
Consensualidade técnica na definição de soluções	Forte consenso técnico e bom conhecimento acumulado	Problemas simples Típico da decisão racional, planificação tecnocrática <i>top-down</i> como programas de vacinação contra gripe, redução de mortalidade infantil, combate à fome. É campo de aplicação das evidências derivadas de pesquisas primárias, em especial experimentos aleatórios controlados.	Problemas confusos Típico de decisões incrementais via negociação política como programas de qualificação profissional, transferência de renda. Faz-se uso intensivo de evidências consolidadas na literatura tecno -científica, pesquisas primárias e conhecimento documentado.
	Incerteza técnica, baixo consenso ou pouco conhecimento acumulado	Problemas complicados Típico da decisão racional limitada, com incorporação de conhecimento <i>bottom-up</i> como programas de redução da poluição ambiental, de Inclusão Produtiva de população em situação de rua. A experiência empírica e material documental preparatório de programas complementam as evidências tecno-científicas.	Problemas complexos Típico da decisão política ora incremental ora mais inovativa como programas de melhoria da qualidade da educação, combate à pandemia do coronavírus. O conhecimento tácito de técnicos e gestores é imprescindível como fonte de evidências.

Próxima Aula

PERGUNTAS QUE A CIÊNCIA JÁ RESPONDEU

7 pontos sobre indicadores e políticas públicas

Paulo de Martino Jannuzzi 15 de Julho de 2022 (atualizado 21 de Março de 2024)

FOTO: TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



O que são indicadores? Quando foram criados?
Qual sua importância para as políticas públicas?
Entenda pontos centrais deste debate

<https://pp.nexojornal.com.br/perguntas-que-a-ciencia-ja-respondeu/2022/07/15/7-pontos-sobre-indicadores-e-politicas-publicas>



<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/145410/1/PNAP%20-%20Modulo%20Basico%20-%20GPM%20-%20Indicadores%20Socioeconomicos%20na%20Gestao%20Publica.pdf>

[Sobre](#)[Publicações](#)[Formação](#)[Aplicativos](#)

Sobre o CIAP

Cadastro para uso do ChatPP

<https://ciap.org.br/chat-ambiente-conversacional-em-politicas-publicaschatpp-em-desenvolvimento/>

O Centro de Colaboração Interinstitucional de Inteligência Artificial Aplicada às Políticas Públicas (CIAP) é uma iniciativa com propósito de contribuir para o aprimoramento da gestão pública, no contexto de reconstrução e implementação das políticas públicas no território nacional.

Como motivação, surge a necessidade de sistematizar conhecimento específico e consistente e de garantir o acesso democrático a ele por meio de soluções de Inteligência Artificial, com foco especial nas demandas de técnicos e gestores municipais por dados e informações qualificadas. Para isso, é preciso dispor de uma rede capilarizada de instituições de pesquisa, de formação e de disseminação no campo de políticas públicas pelo território nacional. O CIAP se propõe a ser um ponto de conexão, irradiação e estruturação dessa rede pública de instituições.

Sua criação é resultado do trabalho em conjunto do Centro de Estudos Aplicados ao Setor Público da Universidade Federal de Goiás (CEPASP/UFG), do Núcleo de Estudos em Políticas Públicas da Universidade Estadual de Campinas (NEPP/Unicamp) e da Escola Nacional de Ciências Estatísticas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (ENCE/IBGE).

Apresentação resumida do
Projeto IAPP

Projeto de Pesquisa Inteligência
Artificial e Políticas Públicas

Planejamento Estratégico do
CIAP

Equipe Técnica

Termo de Adesão